

Escola de Música

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



Currículo

Instrumento de tecla, variante órgão

Departamento de Teclas, cordas e Canto

Índice

1. Caracterização da disciplina.....	3
2. Competências a desenvolver.....	4
3. Avaliação	5
4. Objectivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação	6
4.1. 1º Grau	6
4.2. 2º Grau.....	7
5. Bibliografia	8

1. Caracterização da disciplina

A disciplina Instrumento de tecla, está estruturada de uma forma progressiva, permitindo a aquisição de conhecimentos e competências básicas relativas à leitura, compreensão da partitura e domínio do instrumento(piano/órgão/cravo), paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em três níveis de ensino, tendo uma correspondência directa com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	ano de escolaridade (ensino regular)	grau de ensino (ensino artístico)	Grau de instrumento de tecla
Secundário	11º ano	7º grau	1º grau
	12º ano	8º grau	2º grau

No ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 53º, ponto 3 da Portaria nº **229-A/2018 de 14 de Agosto** As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2. Competências a desenvolver

Instrumento de tecla, é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspectos técnicos e expressivos básicos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- harmónico e tonal, aos níveis teórico, auditivo e de execução
- de leitura rápida e segura da pauta dupla
- de familiarização com a organologia do instrumento e competências motoras básicas
- interpretativo-estilístico

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá ter conhecimento prático da harmonia no contexto do instrumento. Ter o domínio básico dos aspectos principais relativos à leitura e à execução, bem como estar familiarizado com o respectivo repertório, de modo a poder aplicar estes conhecimentos de uma forma autónoma no futuro.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas

individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Parâmetros da avaliação intercalar:

Os parâmetros de avaliação intercalar são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem).

Provas de passagem/global (30%):

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos que frequentam o 2º, 5º e 8º grau deverão realizar a Prova Global, os restantes graus realizam prova de passagem.

4. Objectivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação

4.1. 1º Grau

Objectivos

O aluno deve ser capaz de:

- Executar escalas em vários tons, progressões cadenciais de acordes ou harmonizar melodias simples;
 - Descodificar e executar correctamente o texto musical escrito nas de claves de sol e de fá;
 - Ter domínio sobre o tempo e a pulsação durante a execução;
 - Aplicar postura e movimentos correctos durante a execução;
 - Ter segurança na execução;
- Conteúdos programáticos

Órgão/estudos

Estudos a 2 e a 3 vozes extraídos dos métodos:

- Orgelschule- Schlknecht Josef
- Nouvelle Méthode de Calvier, harmonium ou orgue - N. Pierront, J. Bonfils
- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio - C. H. Rinck

Peças

- Orgelschule- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue-N. Pierront, J. Bonfils
- Obras do livro Ana Madalena Bach- J.S. Bach

4.2 2º Grau

Objectivos

O aluno deve ser capaz de:

- Executar escalas em vários tons, progressões cadenciais de acordes ou harmonizar melodias simples
- Assimilar e reconhecer noções musicais e expressivas que lhe possibilitem um conhecimento mais alargado das obras que executa (harmonia, tonalidades, funções tonais, fraseado...);
- Identificar e executar correctamente obras de diferentes estilos;
- Empregar correctamente o pedal, assim que indicado ou solicitado (piano)
- Ter domínio sobre o tempo e a pulsação durante a execução;
- Aplicar postura e movimentos correctos durante a execução;
- Ter segurança na execução;

Órgão/estudos

- Orgelschule- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode de Clavier, harmonium ou orgue- N. Pierront, J. Bonfils

Órgão/peças

- Orgelschule- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue-N. Pierront, J. Bonfils
- Livro Ana Madalena Bach- J.S. Bach
- Obras/fugas para Magnificat- J. Pachelbel
- Peças de escolha livre

5.Bibliografia/Obras de referência/Métodos de apoio (outras designações)

Peças Clássicas: Mozart, Clementi

- Orgelschule*- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue*--N. Pierront, J. Bonfils –
extraídas dos métodos para piano – J. Thompson
- Orgelschule- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue--N. Pierront, J. Bonfils –
- Livro Ana Madalena Bach- J.S. Bach
- obras/fugas para Magnificat de Pachelbel
- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio - C. H. Rinck
- Corais do orgelbuchelein- J.S. Bach

BACH, J.S. – *Anna Magdalena Bach Notebook*

BACH, J.S. – *Pequenos Preludios*

SEIXAS, Carlos – *Sonatas para Tecla*